



Semana de 14 a 25 de junho de 2021.

Unidade escolar: EMEF Nícolas Thiago dos Santos Lofrani	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professora: Raíssa Santos	
Aluno (a):	Série: 6º ano

NOTÍCIAS E REPORTAGENS

Você vai conhecer agora dois gêneros de textos que aparecem com mais frequência em um jornal – a notícia e a reportagem –, que têm como objetivo divulgar informações sobre fatos atuais e considerados relevantes pelo jornal.

ATIVIDADES

1. Como você sabe, outros gêneros textuais podem ser encontrados em jornais, além de notícias e reportagens. Dê alguns exemplos.

2. Você se lembra de alguma reportagem interessante que tenha lido ou visto na televisão? De que assunto ela tratava?

3. Já parou para pensar sobre a diferença entre notícia e reportagem? Em sua opinião, qual seria a diferença?



Semana de 14 a 25 de junho de 2021.

Unidade escolar: EMEF Nícolas Thiago dos Santos Lofrani	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professora: Raíssa Santos	
Aluno (a):	Série: 6° ano

LENDO E COMPARANDO NOTÍCIAS

As notícias são, em geral, textos curtos, que da forma mais exata possível registram fatos ocorridos que sejam de interesse do público ou acontecimentos e eventos que vão ocorrer em breve. Em geral, as notícias não são assinadas por quem as escreve e fornecem logo nas primeiras linhas as informações essenciais que possam transmitir ao leitor um resumo completo do fato.

As reportagens são textos mais extensos e aprofundados do que as notícias. Em geral, têm citações, entrevistas, fragmentos de relatos, trechos de opinião, boxes informativos, fotografias etc. Em uma reportagem, é possível identificar, no texto, várias “vozes” de entrevistados que expressam opiniões, relatam fatos ou dão depoimentos a respeito de um assunto ou acontecimento, ou seja, a reportagem aprofunda mais o assunto do que a notícia.

O assunto tratado e a linguagem empregada nas notícias e nas reportagens devem levar em conta os interesses do público do jornal, buscando dialogar com ele e levá-lo a prestigiar a publicação continuamente – em outras palavras, a comprar o jornal.

Quanto à linguagem, há na notícia e na reportagem registros que combinam expressões do dia a dia (linguagem informal) e palavras menos comuns (linguagem formal), para que se estabeleça uma boa comunicação com os leitores.

ATIVIDADES

1. Você vai comparar duas notícias sobre o mesmo fato que foram publicadas em jornais diferentes, em 5 de agosto de 2013, para observar como ele é contado de vários modos e de maneiras distintas.

Primeiro, leia atentamente os dois textos. Depois, leia-os de novo, grifando as informações diferentes em cada uma das notícias.

TEXTO 1

Com medo de incêndio, moradores do Moinho abrem rota de fuga

Para criar saída da favela em caso de fogo, comunidade põe abaixo construção em torno das casas

■ Moradores da Favela do Moinho, sob o Viaduto Orlando Murgel, nos Campos Elísios, Centro, derrubaram ontem parte de um muro de contenção. A associação de moradores afirma que a medida era necessária para criar uma rota de fuga em caso de incêndio. Atualmente, existe apenas uma saída da comunidade.

A polícia chegou a ser chamada. A líder comunitária Alessandra Moja, de 29 anos, apresentou uma liminar obtida em março na Justiça que autoriza a Prefeitura a derrubar o muro. "Ficaram de quebrar em julho, mas não fizeram e não deram resposta. Derrubar não é ilegal. Ilegal é ele estar aí", disse. Após dialogar com moradores, a polícia deixou o local.

Cerca de 400 famílias moram na área, segundo a associação comunitária. Em 2011 e 2012, a comunidade foi atingida por dois incêndios. No primeiro, 1,2 mil famílias ficaram desabrigadas e duas pessoas morreram. No ano passado, outra morte foi registrada e mais 300 pessoas perderam suas casas.

CONSTRUÇÃO/ De acordo com Alessandra Moja, o muro foi construído após o primeiro incêndio. "Existia um prédio do outro lado do muro, que também estava ocupado, e foi esse prédio que pegou fogo", disse. "O Corpo de Bombeiros já deu um laudo [dizendo] que se pegar fogo no começo da comunidade morre todo mundo queimado", afirmou.



Morador da Favela do Moinho usa uma marreta para derrubar o muro

© Diário de S. Paulo

COM APRESENTAÇÃO: GONCALVES

Diário de S. Paulo, Dia a dia, 5 ago. 2013, p. 7

TEXTO 2

Moradores derrubam muro de contenção em favela

Grupo quer criar rota de fuga na comunidade do Moinho, dois incêndios já atingiram o local

DE SÃO PAULO

Moradores da favela do Moinho, que fica sob o viaduto Orlando Murgel, no centro de São Paulo, começaram a derrubar ontem parte de um muro de contenção construído ao redor da comunidade.

A derrubada pretende criar uma rota de fuga do local para a prevenção de incêndios. Chamado pelos moradores de "muro da vergonha", ele tem oito metros de altura e foi construído em 2011 após um

dos dois grandes incêndios que atingiram o local.

Moradores e movimentos sociais dizem que a prefeitura já havia se comprometido a derrubar a estrutura no mês passado. Dizem também que uma decisão judicial autorizava a demolição.

A administração, porém, alega ser preciso o aval da Sabesp, Eletropaulo e dos Bombeiros. Diz ainda que uma visita foi feita na quarta-feira para estudar a abertura de rotas de fuga. (RICARDO BUNDUKY)



Moradores derrubam muro na favela do Moinho, no centro

© Folhapress

2. Agora responda:

a) Qual dos dois títulos pode dar a impressão aos leitores de que os moradores da favela do Moinho derrubam o muro apenas porque desejam fazê-lo?

b) Qual dos dois títulos você considera mais exato? Por quê?

c) Comparando a frase que está logo abaixo do título de cada jornal, qual delas, em sua opinião, informa o acontecimento com mais exatidão ao leitor?

d) Crie um novo título para o texto Moradores derrubam muro de contenção em favela.
